

# DISCURSOS DE PROFESSORES ACERCA DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E POLITÉCNICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: UMA PESQUISA SOBRE O ESTADO DO CONHECIMENTO EM DOIS REPOSITÓRIOS NACIONAIS

## TEACHERS DISCOURSES ON INTEGRAL AND POLYTECHNICAL EDUCATION IN PROFESSIONAL EDUCATION IN BRAZIL: A SURVEY ON THE STATE OF KNOWLEDGE IN TWO NATIONAL REPOSITORIES

Thiago José Ferreira de Sousa 1  
Avelino Aldo de Lima Neto 2  
Francisco Vieira da Silva 3

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Educação Profissional – PPGEP/IFRN. Professor e Coordenador de Extensão e Cultura do Instituto Federal da Paraíba – Campus Campina Grande. 1  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3911191259326398>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5670-0773>.  
E-mail: [thiagofjsousa@hotmail.com](mailto:thiagofjsousa@hotmail.com)

Doutor em Educação pela Université Paul Valéry - Montpellier III e pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e dos Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN) e em Educação (PPGED/UFRN). 2  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3231870235953025>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4810-8742>.  
E-mail: [ave.neto@hotmail.com](mailto:ave.neto@hotmail.com)

Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). 3  
Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO) da associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3416265080264249>.  
E-mail: [francisco.vieiras@ufersa.edu.br](mailto:francisco.vieiras@ufersa.edu.br)

**Resumo:** Este texto contempla uma pesquisa sobre o estado do conhecimento situado no campo da Educação Profissional (EP) no Brasil, mais especificamente, em produções acerca do discurso de professores. Para tanto, realizamos um levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com o intuito de investigar a constituição dos discursos docentes acerca da formação humana integral e politécnica na EP no Brasil, resultando em um estudo bibliográfico de oito trabalhos publicados no período de 2011 a 2018. A análise das materialidades aponta que, elementos concernentes ao ideal de formação humana integral e politécnica são mobilizados pelos professores de forma parcial, devido à falta de engajamento acerca dos princípios norteadores de uma pedagogia que congregue educação formal e trabalho com vistas à formação de múltiplas capacidades dos alunos, não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a cidadania crítica.

**Palavras-chave:** Educação Profissional. Estado do Conhecimento. Discursos Docentes.

**Abstract:** This text presents a research about the state of knowledge in the field of Vocational Education in Brazil, more specifically, in productions about teachers' discourse. For this, we conducted a survey in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the Catalogue of Theses and Dissertations of CAPES, in order to investigate the constitution of teachers' discourses about the integral and polytechnic human formation in the Vocational Education in Brazil, resulting in a bibliographic study of eight investigations published in the period from 2011 to 2018. The analysis of the materialities points out that elements concerning the ideal of integral and polytechnic human formation are mobilized by teachers in a partial way, due to the lack of engagement about the guiding principles of a pedagogy that brings together formal education and work with a view to the formation of multiple capabilities of students, not only for the labor market, but also for critical citizenship.

**Keywords:** Vocational Education. State of knowledge. Teachers' Discourses.

## Introdução

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), modalidade educacional presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) tem o objetivo de preparo “para o exercício de profissões”. De acordo com Manfredi (2002, p. 61), Educação Profissional (EP) é “[...] um campo de disputa e de negociação entre os diferentes segmentos e grupos que compõem uma sociedade, desvelando a dimensão histórico-política das reformas de ensino, das concepções, dos projetos e das práticas formativas”. Tendo como base a definição acima, enfatizamos que os diferentes tipos de formação profissional são objetos de interesse dos diferentes segmentos sociais, dentre eles, o metabolismo do capital, visando a manutenção da taxa de lucro dos capitalistas em detrimento de direitos e melhores condições de trabalho para a classe trabalhadora.

Em uma sociedade onde o “regime de acumulação flexível” (HARVEY, 1992) é predominante, e, por conseguinte, o desenvolvimento tecnológico é cada vez mais rápido e complexo, faz-se necessário que haja diferentes níveis de formação para além daquelas de caráter mais simplório. Nesse contexto, em um modelo de Estado que se aproxima cada vez mais do mínimo<sup>1</sup>, a criação e expansão da Rede Federal de Educação, Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), a título de exemplo, pode ser entendida como uma concessão do capital através do Estado, no sentido de atingir a esses diferentes níveis de formação. A existência dessas instituições permite o acesso de camadas mais pobres da população a uma educação básica e profissional de nível médio e superior de qualidade.

É importante enfatizar que, o ambiente escolar, assim como o currículo, de acordo com Araújo e Frigotto (2015), ao mesmo tempo constitui-se em um espaço de conformação e confrontação da ideologia dominante. Portanto, do mesmo modo que os discursos produzidos na escola, arena política de ideologia, poder e cultura, podem estar meramente a serviço do mercado, também podem ser motivados por ações e projetos emancipadores.

Entretanto, para a realização de ações e projetos emancipadores na EPT, defendemos que os sujeitos responsáveis pelo gerenciamento dos processos educativos estejam posicionados em favor de um modelo de formação para a classe trabalhadora em que trabalho e educação formal se constituam em um todo indissociável, com vistas não apenas ao desenvolvimento de suas capacidades técnicas, mas sim quanto ao fomento do senso crítico em relação aos problemas que encontrarão no mundo do trabalho e na vida. De acordo com Marx e Engels (1983, p. 62), a “combinação de trabalho produtivo pago com a educação intelectual, os exercícios corporais e a formação politécnica elevarão a classe operária acima das classes burguesa e aristocrática”. Ao longo da obra de Marx, essa ideia de formação para a classe trabalhadora apareceu em diversas vezes, o que chamaremos doravante de formação humana integral e politécnica.<sup>2</sup>

Para além dos avanços conquistados em anos recentes, principalmente a partir da reforma da Educação Profissional ocorrida no governo Lula, com a revogação do decreto 2208, de 17 de abril de 1997 e a promulgação do decreto 5154 de 23 de julho de 2004, os quais permitiram a integração entre ensino médio e ensino profissional, além da consequente criação dos Institutos Federais (IF) através da lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, defendemos a necessidade de que os professores atuantes na Educação Profissional e Tecnológica compartilhem desse ideal formativo, que não é apenas metodológico, mas, também “ético e político” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015).

Tendo essa problemática em mente, buscamos investigar a existência de pesquisas em nível de mestrado e de doutorado sobre discursos docentes acerca da concepção de formação humana integral (unitária, politécnica, onilateral), pois consideramos a materialização desse ideal formativo um imperativo para que possamos nos aproveitar de forma efetiva dessa con-

1 Para o capitalismo neoliberal, o Estado Mínimo é essencial para garantir que o mercado possa funcionar de forma mais efetiva. Já que o neoliberalismo não é tema principal deste artigo, recomendamos a leitura de Antunes (1999) e Mézaros (2006).

2 De acordo com Manacorda (2010), podemos constatar a presença de textos explicitamente pedagógicos em Marx, são eles: os Manifesto do Partido Comunista (MARX; ENGELS, 2001); O capital (MARX, 1996); Instruções para os delegados do Conselho Central Provisório (MARX, 1982a); e A crítica ao programa de Gotha (MARX, 1982b)

cessão do capital, revertendo ganhos para as classes menos favorecidas de nosso país.

Portanto, o objetivo deste texto é apresentar uma pesquisa sobre o estado do conhecimento acerca das produções que abordam o discurso de docentes sobre o conceito de formação humana integral e politécnica no campo da Educação Profissional no Brasil. Para tanto, realizamos um levantamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, resultando em um estudo bibliográfico de oito trabalhos publicados no período de 2011 a 2018, sendo 7 dissertações e 1 tese. Destarte, buscamos responder à seguinte questão: Como se constituem os discursos docentes acerca da formação humana integral e politécnica na Educação Profissional no Brasil?

A investigação aqui apresenta visou subsidiar uma pesquisa de mestrado em andamento acerca dos discursos docentes sobre a formação humana integral e politécnica na EP. A fim de iniciarmos a discussão, cabe a nós salientarmos os motivos pelos quais o conceito de formação humana integral e politécnica é essencial para a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil.

### **A formação humana integral e politécnica na educação profissional**

Tendo como norte as reflexões de pensadores do campo da EP no Brasil que se pautam massivamente no materialismo histórico-dialético, dentre os quais podemos citar Frigotto (1985), Ciavatta (2000), Kuenzer (2009) e Ramos (2008), a formação humana integral, pensada originalmente por Karl Marx e Engels (2001) e que ao longo dos trabalhos escritos por Marx foi chamada de formação onilateral, politécnica ou tecnológica, passa a ser ressignificada como um processo educativo de troca de experiências entre os sujeitos com vistas a seu amplo desenvolvimento, tanto físico quanto intelectual. Esse processo educativo, de suma relevância para o contexto brasileiro, precisa realizar-se pela mobilização de saberes e fazeres, envolvendo não apenas a ciência, mas, também, os conhecimentos adquiridos no cotidiano. Esse modelo de formação deve, em sua essência, ser norteado pelo trabalho como princípio educativo, de modo a contribuir para a formação de cidadãos críticos.

Essa troca de experiências pedagogicamente planejada, norteada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, traz a possibilidade de formar cidadãos críticos. A politecnicidade, conceito muitas vezes compreendido como elemento constituinte da formação humana integral, ou como seu sinônimo, de acordo com Ramos (2008, p. 62) “significa uma educação que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e históricos da produção moderna, de modo a orientar os estudantes à realização de múltiplas escolhas”.

A integração entre instrução e trabalho evidenciada na obra de Marx também está presente em Gramsci, mais especificamente no conceito de escola unitária. O pensador italiano, no Caderno 12, dentre seus 33 cadernos escritos no cárcere, critica o caráter interessado e dicotômico da escola, que separa formação profissional e educação humanista:

As escolas de tipo profissional, isto é, preocupadas em satisfazer interesses práticos imediatos, predominam sobre a escola formativa, imediatamente desinteressada. O aspecto paradoxal reside em que este novo tipo de escola aparece e é louvado como democrático, quando na realidade, não só é destinado a perpetuar as diferenças sociais (GRAMSCI, 2001, p. 49).

A solução para o problema evidenciado acima seria a disseminação da escola unitária:

Escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre de modo justo o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo (GRAMSCI, 2001, p. 33-34).

Em relação aos conceitos sobre os ideais de formação na obra de Gramsci e de Marx (respectivamente as concepções de escola unitária de Gramsci e de formação humana integral, onilateral ou politécnica de Marx) e, conseqüentemente, dos pensadores brasileiros da EP, Moura, Lima Filho e Silva (2012, p.10) asseveram que, apesar dos confrontos polissêmicos quanto a esses conceitos, há nesse campo “[...] certa convergência de posições quando se trata da perspectiva de uma educação que tome o trabalho como referência, como fundamento e/ou como princípio educativo”.

Faz-se importante reunir as convergências em torno da possibilidade de aproximarmos de um ideal de formação humana integral (unitária, politécnica, onilateral) que se coloque como travessia para formação de sociabilidades para além dos interesses imediatos do capital. Ademais, a discussão teórica acerca das concepções em torno da formação humana integral aqui ensejada se justifica, pois serve não apenas para sinalizar nosso posicionamento em defesa desse ideal, mas também para evidenciar a complexidade na realização de um estudo do tipo de estado do conhecimento sobre o tema proposto, levando em consideração a diversidade terminológica presente no campo da EP no Brasil. (Formação humana integral, politécnica, onilateral, tecnológica, Escola Unitária, etc.).

Em suma, tendo em vista as concepções formativas recuperadas nesse texto, tanto na obra de Marx quanto na de Gramsci, concordamos que o ideal de formação que congregue trabalho e educação em um todo indissociável é um imperativo essencial em nossa sociedade tão desigual. De acordo com Kuenzer (1997, p. 15) percebe-se ao longo da história da EP no Brasil, “a existência de dois projetos pedagógicos distintos que atendem às necessidades definidas pela divisão técnica e social do trabalho de formar trabalhadores instrumentais e trabalhadores intelectuais através de sistemas distintos”. Essa dualidade educacional, decorrente de uma dualidade econômica estrutural, está a serviço do metabolismo social de reprodução do capital (MÉZAROS, 2006), que na busca da manutenção da taxa de lucro, submete as relações sociais à lógica do capital, não importando o quão destrutivo isso possa se tornar.

Essa dualidade está presente na escola, sendo esta parte da sociedade, nos currículos e, conseqüentemente, nas práticas pedagógicas, pois é essencial para o sistema que se formem trabalhadores com diferenciadas aptidões para atender às exigências do mercado. É vital para o capital que haja uma grande base de exército de reserva sendo formada para exercer tanto trabalhos manuais simples e pouco remunerados, bem como trabalhos mais complexos e melhor remunerados. Portanto, a escola encontra-se dentro do campo de ações e estratégias do capital.

Em suma, tendo definido o que consideramos ser o principal objeto teórico dessa pesquisa, isto é, o conceito de formação humana integral e politécnica, passaremos a evidenciar os caminhos metodológicos trilhados para o levantamento do estado do conhecimento acerca do tema, levando em consideração a mobilização desse conceito pelos docentes atuantes na EP.

## **O caminho metodológico do estado de conhecimento**

Pesquisas sobre o estado de conhecimento se fazem necessárias no meio acadêmico-científico, pois sendo o trabalho de um pesquisador produto de um determinado espaço e tempo histórico, articulam-se com o conhecimento acumulado por outras pesquisas dentro de um determinado campo, dessa forma, “transformando o fato social em científico” (MOROSINI, 2015, p.106). Sendo assim, Morosini define o que entende por estado de conhecimento:

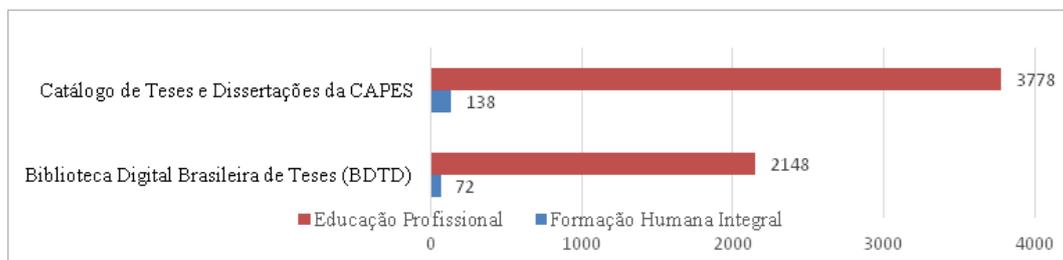
estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (MOROSINI, 2015, p. 102)

Tendo deixado claro em que consiste uma pesquisa sobre o estado do conhecimento, partimos para o caminho metodológico apropriado para a elaboração desse tipo de pesquisa. De acordo com Morosini (2015, p. 107), o primeiro princípio básico para o tratamento do *cor-*

pus de análise é “começar pela pergunta de partida”. Isso acontece, pois a pergunta de partida serve para nortear o pesquisador de modo a melhor atingir o objetivo da pesquisa. Sendo assim, buscamos responder à seguinte questão: Como se constituem os discursos docentes acerca da formação humana integral e politécnica na Educação Profissional no Brasil em pesquisas disponíveis em dois repositórios nacionais?

Para tanto, selecionamos 2 (dois) repositórios para realizar nossas buscas: a Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Seguindo os princípios para a seleção do *corpus* de análise, selecionamos as teses e dissertações que melhor se adequassem à pesquisa. Para tanto, foram realizadas buscas nos repositórios supramencionados, durante o período de setembro a dezembro de 2020 para obter resultados a partir da relação entre os seguintes descritores: “Formação Humana Integral” e “Educação Profissional.” Não foi realizado recorte temporal, de modo a atingir o maior número de trabalhos que estivessem dentro da temática proposta. Em uma primeira busca, os descritores foram inseridos de forma individual mediante a utilização de aspas duplas, com o objetivo de mostrar os resultados de forma isolada nos dois repositórios.

**Quadro 1.** Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

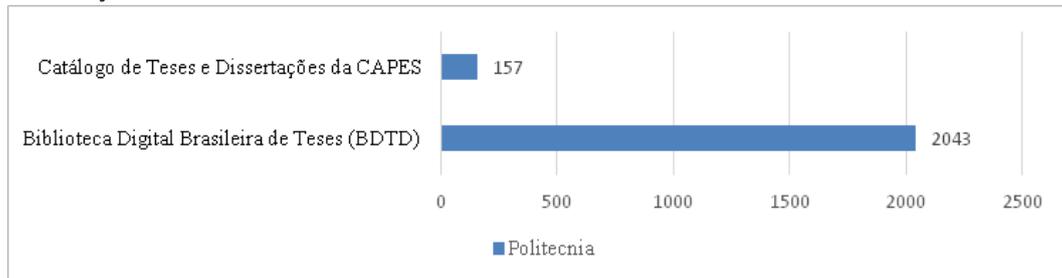


**Fonte:** Elaboração própria (2021).

Tendo em vista a grande quantidade de trabalhos encontrados com o emprego do descritor “Educação Profissional” e a baixa quantidade de investigações identificadas com o uso do descritor “formação humana integral”, conforme o quadro exposto acima, consideramos importante realizar buscas com descritores alternativos. Sendo assim, escolhemos um descritor que convergisse com a ideia de “formação humana integral”. Baseando-nos na discussão terminológica ensejada nesse artigo, o descritor mais relevante para esse segundo intento foi “politecnicia” (RAMOS,2008, p.62). Retomando a leitura de Moura, Lima Filho e Silva (2012, p.10) os conceitos de formação humana integral e de politécnica tomam “o trabalho como referência, como fundamento e/ou como princípio educativo”.

Considerando esse descritor, como poderemos perceber a seguir, a ocorrência de produções foi bem maior do que a ocorrência de trabalhos com o descritor “formação humana integral” apenas, evidenciando, assim, a importância desse conceito no campo da EP:

**Quadro 2.** Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

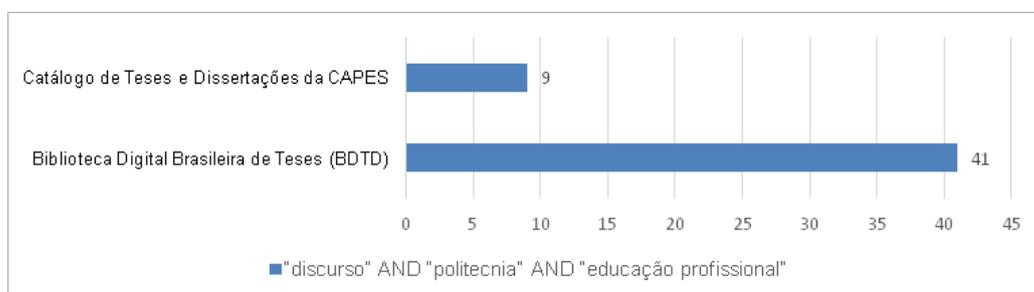


**Fonte:** Elaboração própria (2021).

Destarte, na etapa seguinte, adicionamos o descritor “discurso” na interação com os demais descritores sinalizados. Para Orlandi, “discurso é assim palavra em movimento, prática de linguagem: com o estudo do discurso observa-se o homem falando” (ORLANDI, 2009, p. 15). Ao considerar a palavra em movimento, e que esta movência acontece em um dado momento histórico, influenciada por questões ideológicas (condições de produção), os estudos do discurso nos permitem considerar as manifestações linguísticas, na dispersão de sua produção, como unidades de análise. Portanto, interessa-nos entender o discurso de professores acerca do ideal tão caro à EP, o de formação humana integral, presente nas produções acadêmicas de mestrado e doutorado no Brasil.

Para esse intento, continuamos com o uso de aspas duplas, porém, dessa vez, inserindo o booleano<sup>3</sup> AND. Logo, encontramos os seguintes resultados:

**Quadro 3.** Buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.



**Fonte:** Elaboração própria (2021).

Diante desses resultados, procedemos com a leitura dos resumos dos trabalhos, no intento de verificar as produções mais relevantes em termos de alinhamento com o objetivo da proposta em tela e os que se repetem nos dois repositórios. A partir dessa leitura, filtramos apenas os resumos nos quais os enunciados produzidos por professores são analisados. Partindo dessa etapa, foram encontradas 8 (oito) produções que lidam diretamente com a questão do discurso docente sobre a formação humana integral e politécnica na Educação Profissional, a serem descritas no tópico seguinte.

## **Discursos docentes sobre a formação humana integral: o que dizem as pesquisas?**

A partir da leitura mais aprofundada de cada um dos trabalhos selecionados, estruturamos o quadro a seguir, com vistas a proporcionar uma melhor visibilidade às informações coletadas. Sendo assim, construímos 4 principais eixos: 1) autor/ano/título 2) objetivos da pes-

<sup>3</sup> O booleano é um operador lógico que define relações entre termos em uma pesquisa. Os mais utilizados são **and**, **or** e **not**.

quisa 3) principal aporte teórico sobre concepções de formação na Educação Profissional 4) Discursos de professores acerca da formação humana integral e politécnica:

**Quadro 4.** Análise das produções acadêmicas

AUTOR/ANO/TÍTULO/REPOSITÓRIO	OBJETIVOS	PRINCIPAL APORTE TEÓRICO SOBRE CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	DISCURSOS DE PROFESSORES ACERCA DA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL E POLITÉCNICA
<p>ESTACHESKI (2013) - As Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional do Estado do Paraná à luz dos princípios gramscianos: a implementação analisada sob a perspectiva docente.</p> <p>Dissertação depositados nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Analisar criticamente as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação profissional do Paraná, de forma a desvelar seu real papel na atual organização social.</p>	<p>Educação politécnica, escola unitária e trabalho como princípio educativo, tendo como base a concepção de Marx e Gramsci.</p>	<p>As concepções de grande parte dos pesquisados é de que os alunos buscam os cursos de Educação Profissional para adequem-se ao mercado de trabalho. A autora considera que, os pesquisados, via de regra, ao buscarem auxiliar o corpo discente na obtenção desse objetivo, negligenciam o ideal de formação onilateral presente nas diretrizes curriculares para a Educação do Estado do Paraná. Tanto na visão dos alunos quanto dos professores, a adequação ao mercado de trabalho é o ponto crucial da EP. Os professores apresentaram pouco conhecimento acerca de uma visão ontológica do trabalho que considere essa atividade de forma mais ampla, como produção de sentido para a vida. A perspectiva formativa percebida nas falas era de cunho individualista e que valorizava apenas o “fazer”.</p>
<p>AMORIM (2018) - Da luta pela politecnia à reforma do ensino médio: para onde caminha a formação técnica integrada ao ensino médio.</p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p>	<p>Compreender a concepção de formação integrada dos professores que trabalham no curso técnico de agropecuária do IFSP/Barretos, bem como o perfil de profissional que o curso almeja formar.</p>	<p>Concepção de Escola Unitária em Gramsci e de Ensino Integrado em Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta e Marise Ramos.</p>	<p>As concepções de formação que permearam as falas dos professores entrevistados giraram em torno, principalmente da visão de ensino médio integrado como soma ou justaposição das disciplinas da área técnica e de ensino propedêutico. Nessa concepção, entende-se que existem duas linhas de formação, a primeira para o mercado e a segunda para a continuação dos estudos em nível superior, reforçando, assim, a dualidade estrutural brasileira.</p>

<p>VELOSO (2011) - As ações de qualificação profissional do Projovem trabalhador a partir do arco ocupacional saúde na percepção dos alunos, professores e coordenador pedagógico.</p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Analisar as ações de educação profissional do Arco Ocupacional Saúde do Projovem Trabalhador do Rio de Janeiro, verificando as finalidades e objetivos das ações do curso na percepção dos coordenadores, a concepção pedagógica do curso na percepção dos professores, a avaliação que os alunos fazem do curso, além do perfil dos alunos e suas expectativas em relação ao curso.</p>	<p>Concepção histórico-dialética da relação entre sociedade, mundo das ideias, mundo material, sua relação direta com as lutas de classes e formação e produção do pensamento dos sujeitos. Dermeval Saviani, politecnia e a pedagogia histórico-crítica.</p>	<p>As concepções de formação defendidas pelos professores e coordenadores entrevistados centravam-se em questões ligadas ao comportamento e nas competências pessoais que o aluno deveria adquirir a partir das ações de qualificação profissional afim adequar-se às exigências do mercado. A concepção de educação dos entrevistados tinha elementos da visão produtivista em educação, contrapondo-se à concepção histórico-dialética defendida na dissertação.</p>
<p>SILVA (2015) - A educação física no contexto dos cursos de educação profissional técnica de nível médio integrado do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Mato Grosso do Sul.</p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Analisar a disciplina educação física no contexto dos cursos de educação profissional técnica de nível médio integrado do Instituto, Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS, entre os anos de 2008 e 2013.</p>	<p>Conceito de integração como concepção de formação humana, formação onilateral dos sujeitos e trabalho como princípio educativo.</p>	<p>O autor aponta que grande parte dos professores pesquisados baseia-se nas ementas dos cursos para preparação das suas aulas. Contudo, no processo de criação desses documentos não foi utilizado o materialismo histórico dialético, que embasa as duas principais tendências críticas da educação física: a crítico-superadora e a crítico-emancipatória. Apesar de iniciativas individuais de alguns professores no sentido de promover práticas emancipatórias, o autor percebe que, na instituição <i>locus</i> da pesquisa, há uma tendência para que a educação física continue a auxiliar na preparação de mentes e corpos para a obediência aos imperativos do mercado, consequentemente, afastando-se de um modelo de educação politécnica e onilateral.</p>

<p>PORTO JUNIOR (2014) - O ensino médio integrado no instituto federal de educação, ciência e tecnologia sul-rio-grandense: perspectivas contra-hegemônicas num campo em disputas.</p> <p>Tese depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Analisar as disputas que ocorrem no interior do IFSul a respeito da pertinência e da concepção dos cursos integrados.</p>	<p>Escola Unitária em Antônio Gramsci. Politecnia, Educação Tecnológica, Formação Integral e Omnilateral em Marx.</p>	<p>De 20 entrevistados, apenas 2 conheciam o termo “politecnia”, o que evidenciou falta de discussão pedagógica sobre EP na instituição, o que de acordo com o autor, favorece a prevalência do discurso hegemônico, que privilegia uma formação individualista e subordinada ao <i>télos</i> industrial da competitividade. Há uma forte presença do discurso neoliberal entre professores das disciplinas técnicas. De acordo com o autor, “um importante entrave é a falta de um embasamento teórico-pedagógico no campo da relação do trabalho com a educação entre os professores de maneira geral, tanto os novos como os antigos.” (p.178)</p>
---	--	---	---

<p>LAPA (2017) - <b>Tecendo um traçado entre autoformação docente e sentidos do trabalho.</b></p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Compreender os sentidos de trabalho no discurso de professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM como fundamento para uma proposta de autoformação.</p>	<p>Autoformação docente, Sentidos de Trabalho docente, Formação Humana Integral ou Omnilateral, Trabalho como Princípio Educativo e Politecnia.</p>	<p>Foi possível evidenciar os sentidos de trabalho de professores como “responsabilidade social, experiências e Identidade”, o que é considerado positivo pela autora. Contudo, os pesquisados evidenciaram em seu discurso a assumida falta de preparação na chegada ao Instituto Federal, tanto aqueles provenientes de cursos de Bacharelado, quanto outros por terem experiência com formação propedêutica mas não com educação profissional e ainda alguns profissionais provenientes da Educação Profissional mas que enfrentavam uma realidade diferente da do IFAM. De acordo com uma das entrevistadas, ela trabalhava na “intuição”. Segundo outra entrevista, os professores “não foram preparados para isso e pelo fato de já saírem do mercado de trabalho para o instituto, trazem consigo o mercado e seus modelos para a sala de aula, sem conseguir realizar uma transposição que possibilite enxergar o Ensino Tecnológico de modo mais humano, mais integral, omnilateral” (p.110)</p>
---	--	---	---

<p>LEMES (2015) - <b>A implantação do ensino politécnico: o discurso sobre a (re)elaboração da experiência profissional de professores, que atuam em uma escola de ensino médio, na cidade de Pelotas/RS.</b></p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositórios:</p> <p>Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.</p>	<p>Criar, por meio de uma formação horizontalizada (gestores e professores), um espaço de diálogo sobre os desafios relativos ao método de implantação de uma política pública, instaurada pelo governo estadual, no ano de 2012, de modo a criar, um momento capaz de promover reflexões, maneiras e condicionais de gerir, junto ao corpo docente, os entraves que existem junto ao método de implantação do Ensino Médio Politécnico.</p>	<p>Concepções desenvolvidas por Marx sobre a politecnicidade, perspectiva da teoria dialógica de Mikail Bakhtin e os estudos sobre o trabalho em Yves Clot.</p>	<p>A análise realizada pelo pesquisador acerca dos discursos dos docentes sobre a implantação do ensino politécnico, demonstrou uma resistência quanto a essa proposta de ensino e, conseqüentemente, a falta de conhecimento acerca dos preceitos de uma formação humana integral e politécnica, o que ensejou uma proposta de intervenção de modo a gerar um espaço de diálogo sobre a implantação do ensino politécnico.</p>
---	--	---	---

<p>ALVES (2016) - <b>Politec- nia, pesquisa e traba- lho como princípios educativos: Aprendi- zagens Construídas na vivência do Seminário Integrado.</b></p> <p>Dissertação depositada nos seguintes repositó- rios:</p> <p>Biblioteca Digital Brasi- leira de Teses (BDTD).</p> <p>Catálogo de Teses e Dis- sertações da CAPES.</p>	<p>Analisar as com- preensões e estratégias uti- lizadas pelos professores no desenvolvimen- to dos concei- tos de politec- nia, pesquisa e trabalho como princípio educa- tivo, elementos que embasam a reestruturação curricular do Ensino Médio na rede estadual do estado do Rio Grande do Sul.</p>	<p>Politecnicidade e o trabalho como princípio educativo em Der- meval Saviani e Gaudêncio Frigotto.</p>	<p>Os principais problemas en- contrados a partir da pes- quisa foram: 1) Não há por parte dos professores preo- cupação com o rigor meto- dológico de uma pesquisa. Portanto, há pouco traba- lho colaborativo no sentido de desenvolver a prática da pesquisa. 2) No que tange à interdisciplinaridade, há pouca movimentação efe- tiva para promovê-la. 3) São seis os conceitos como princípios orientadores do Ensino Médio Politécnico: a relação parte-totalidade, o reconhecimento dos sabe- res, a relação teoria/práti- ca, a interdisciplinaridade, a avaliação emancipatória e a pesquisa. A pesquisa mos- trou que nenhum dos pes- quisados assimila esses con- ceitos em sua totalidade, o que demonstra carência na formação inicial e continua- da. 4) Há uma grande dificul- dade em realizar a transpo- sição didática dos conceitos de politecnicidade e trabalho como princípio educativo.</p>
--	---	--	--

**Fonte:** Elaboração do autor a partir das buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses (BDTD) (2021).

### Reflexões (in) conclusivas

Tendo em vista o exposto no quadro da seção anterior, podemos refletir acerca de alguns aspectos que se repetem nas pesquisas cujo objeto é o discurso de professores acerca da formação humana integral e politécnica. É importante enfatizar que criação dos Institutos Federais e a expansão da oferta da Educação Profissional nas redes estaduais se deu em um contexto de lutas em prol de uma educação unitária, que superasse a dualidade estrutural presente na educação brasileira.

De acordo com Regattieri e Castro (2010, p.30), o conceito de integração do ensino médio com a educação profissional (que vincula instrução ao trabalho e é essencial para a politecnicidade), norteador do documento-base do Seminário Nacional de Educação Profissional: Concepções, Experiências, Problemas e Propostas,<sup>4</sup> tem “as concepções de educação unitária e de educação politécnica ou tecnológica como fundamentos doutrinários.”

Levando em consideração que tanto no plano legal quanto no plano doutrinário da

4 O Governo Federal, durante o mandato do presidente Lula, por meio do Ministério da Educação e através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica e do Programa de Expansão da Educação Profissional, entre 16 e 18 de junho de 2003, realizou o Seminário Nacional de Educação Profissional: Concepções, Experiências, Problemas e Propostas, momento ímpar para definição dos rumos da EPT no Brasil, e, conseqüentemente, para a revogação do decreto 2208/07 e promulgação do decreto 5104/04, o que permitiu a integração entre ensino médio com a educação profissional, sendo para muitos estudiosos da EP no Brasil, possibilidade de travessia para uma escola unitária que trabalhe na formação de sociabilidades para além daquelas exigidas pelo capitalismo e pelo mercado.

EP, a educação unitária, politécnica ou tecnológica está presente e é essencial para sua constituição, as pesquisas em tela buscam compreender e gerar reflexões acerca de atores bastante importantes para essa modalidade educativa: os professores que atuam nas instituições de EP.

Os *loci* das pesquisas selecionadas para análise são os Institutos Federais, (LAPA 2017; PORTO JUNIOR, 2014; SILVA 2015, AMORIM, 2018); as Redes Estaduais de Ensino (ALVES, 2016, LEMES 2015; ESTACHESKI 2013); e a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (VELOSO 2011). O fato de a maioria das pesquisas serem realizadas nos Institutos Federais evidencia a relevância que a RFEPCT adquiriu nos últimos anos, principalmente desde a promulgação do decreto 5154/04, que possibilitou novamente a integração entre ensino médio propedêutico e ensino profissional, e, conseqüentemente, ofereceu condições materiais para promulgação da Lei 11.892 de criação dos Institutos Federais.

Muito embora tenha havido um número considerável de pesquisas nos Institutos Federais, anima-nos o fato de que as pesquisas não se circunscrevem somente a esses locais, o que poderia ter acontecido de forma muito acentuada, tendo em vista as condições favoráveis em termos de recursos que essas instituições oferecem e pelo alto número de servidores pesquisadores, tanto técnicos administrativos em educação quanto professores, qualificados em pós-graduações *stricto sensu*. Contudo, sentimos falta de mais pesquisas em outros locais, assim como no Sistema S, por exemplo, o que poderia nos levar a reflexões sobre concepções docentes bem mais contrastantes em termos ideológicos, pois a razão de ser das escolas do Sistema S estão explicitamente direcionadas a um tipo de formação mais aligeirada que atende diretamente às necessidades do mercado de trabalho.

O materialismo histórico-dialético é uma teoria predominante no campo da EP, o que se pode constatar em todas as pesquisas que figuram nesse trabalho, tendo como referência principal as teorias Marxianas e Gramscianas. Na esteira de pensamento de Marx e Gramsci, são importantes os trabalhos na EP que convergem com a ideia de uma formação humana integral, onilateral, politécnica e tecnológica, mais notadamente presentes nos trabalhos de Dermeval Saviani, citado em todos os trabalhos, além dos nomes de Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Acácia Kuenzer, Maria Ciavatta, entre outros.

Pudemos também perceber que das 8 pesquisas, 3 utilizaram a Análise Textual Discursiva (ATD), o que aponta para a busca de métodos que extrapolem a questão da língua como unidade máxima de sentido e que explorem mais os aspectos ideológicos e políticos na pesquisa através do discurso. Entretanto, nesse sentido, quanto às abordagens teórico metodológicas em um âmbito discursivo (já que os trabalhos analisados lidam com a categoria “discurso”), não pudemos deixar de notar a ausência de outras vertentes de Análise do Discurso (AD), como a AD Francesa.

Essa perspectiva teórica é mencionada em apenas um trabalho, quando Porto Junior (2014, p.35) justifica a opção de não utilizar a análise de discurso, e por não me propor a analisar precisamente as significações que as falas queriam produzir”. Destarte, baseando-nos nessa afirmação, a não opção pela AD se dá ora pela falta de conhecimento assumida acerca de seus pressupostos e dispositivos analíticos, bem como pela confusão em relação aos mesmos, pois, supostamente, a AD, de acordo com Porto Junior, se proporia a analisar “precisamente” as significações. De acordo com a própria referência citada pelo autor, Orlandi (2009, p.8), a AD é “movimento dos sentidos, errância dos sujeitos, lugares provisórios de conjunção e dispersão, de unidade e de diversidade, de indistinção, de incerteza”, citação pela qual comprovamos que AD, em seu cerne, distancia-se de qualquer teoria que pressupõe “precisão” em sua análise.

Quanto ao discurso docente acerca do ideal de Formação Humana Integral e politécnica, pudemos perceber, em linhas gerais, o fato de os pesquisadores dos trabalhos aqui selecionados considerarem que os discursos dos professores apontam para uma atitude positiva no que tange ao desenvolvimento da cidadania e do pensamento crítico nos alunos, entretanto, muitas vezes isso ocorre de maneira “intuitiva”, assim como demonstra Lapa (2017), a partir da fala de uma das professoras pesquisadas.

Ademais, percebemos nas produções selecionadas, a evidência do despreparo para atuar na Educação Profissional por parte dos professores tanto dos Institutos Federais quanto

das Redes Estaduais de ensino. Essa falta de preparação em formação inicial e continuada, ora é evidenciada através do discurso assumido pelos próprios sujeitos participantes da pesquisa ou até mesmo por meio de suas ações em observações de aulas (ALVES, 2016). Os professores apresentaram pouco conhecimento acerca de uma visão ontológica do trabalho que considere essa atividade de forma mais ampla, como produção de sentido para a vida, de acordo com Estacheski (2013). A falta de conhecimento teórico e metodológico dos pressupostos da educação politécnica levou a uma resistência quanto a implantação de uma proposta de ensino nesses moldes, de acordo com a pesquisa realizada por Lemes (2015).

A integração entre ensino médio propedêutico e instrução para o trabalho é muitas vezes vista e realizada de forma mecânica como soma ou justaposição das disciplinas, conforme demonstra Amorim (2018). As pesquisas também demonstram um fato comum no Ensino Profissional, a saber: o conflito entre professores das disciplinas técnicas e de disciplinas de formação geral. A interdisciplinaridade, tão bem apontada por Araújo e Frigotto (2015) como um dos pilares de uma proposta de formação integrada, poderia tornar-se eficaz e auxiliar na obtenção desse objetivo de integração das disciplinas dos polos técnicos e de formação geral, mas é negligenciada ou mal utilizada por parte dos professores. De acordo com Alves (2016), há pouca movimentação efetiva para promovê-la.

A dissertação de Lapa (2017) nos faz refletir sobre uma importante questão que interage com os demais trabalhos: a maioria dos professores não foram capacitados para dar aula na Educação Profissional, nunca tendo passado por cursos de formação para docência nem sequer teve contato com os princípios teóricos que regem a Educação Profissional. Esses profissionais trazem consigo experiências do mercado, e de certa forma, são reproduzidas na prática pedagógica desses docentes.

Dessa forma, os trabalhos de dissertação e a tese analisada corroboram a ideia de que as práticas em Educação Profissional atualmente, acabam contribuindo para um tipo de formação que não atende aos preceitos de uma formação humana integral e politécnica, pois estão voltadas diretamente à formação para o mercado de trabalho. Isso se dá principalmente pela falta de conhecimento dos professores para realizar a integração entre trabalho e instrução de forma satisfatória, mas também pela falta de ações de formação docente que possam contribuir para preencher essa lacuna.

Quanto a essa questão da formação docente, temos diversos trabalhos sobre o tema no campo da EP, dentre os quais, destaco Moura (2015). De acordo com o autor, há de se definir as especificidades formativas dependendo dos grupos os quais se quer atingir, sejam eles os profissionais não graduados que já atuam na Educação Profissional; graduados que já são docentes da Educação Profissional, mas não possuem formação específica nessa esfera; os futuros profissionais que já se encontram em formação superior, bem como os futuros profissionais que ainda começarão a formação superior inicial. Essa complexidade da necessidade de formação em diversos níveis é evidenciada por Porto Junior (2014), quando percebe uma forte presença do neoliberalismo materializado tanto nos discursos de professores mais novos quanto nos discursos dos mais antigos.

Tendo em vista a problemática da formação docente, dois dos trabalhos realizaram intervenções de modo a desenvolver nos profissionais novas concepções que se aproximem da Formação Humana Integral e da politécnica. Lemes (2015) implementou junto ao corpo docente, uma série de eventos, tais como rodas de conversa e reflexões, de modo a gerir os entraves que existiam acerca do método de implantação do Ensino Médio Politécnico em uma escola estadual de ensino médio. Já Lapa (2017) realiza uma proposta de autoformação com base nos dados coletados a partir das entrevistas e vivências com o grupo de professores. A partir dos dados coletados, a autora propôs um Curso *Online* Aberto e Massivo (MOOC), que teve como objetivo desenvolver uma compreensão crítico-reflexiva relativa à Educação Profissional e Tecnológica nos participantes. Ambos os trabalhos tiveram sucesso em suas empreitadas, porém ações individuais apesar de trazerem progressos locais, precisam ser articuladas a movimentos mais amplos de formação inicial e continuada.

## Considerações Finais

Neste texto, discutimos o estado do conhecimento acerca do conceito de Formação Humana Integral e politécnica no campo da Educação Profissional (EP) no Brasil, buscando realizar um apanhado sobre as dissertações e teses sobre o tema em dois repositórios nacionais, de modo a contribuir tanto com a nossa pesquisa de mestrado em andamento, quanto com outras pesquisas que venham a ser realizadas acerca deste tema tão primordial para efetivação de um modelo de educação essencial para os profissionais que militam no campo de conhecimento supramencionado.

Faz-se necessário defender o ideal de formação humana integral e politécnica no Brasil, haja vista que esse tipo de educação não se consubstancia em um método ou uma série de técnicas de ensino, mas, sim, em um compromisso político e ético com um tipo de formação que dê acesso às camadas menos favorecidas da população ao eixo, trabalho, ciência, tecnologia e cultura. A dualidade estrutural na educação no Brasil é apontada por alguns estudiosos como uma característica muito marcante, principalmente na Educação Profissional e Tecnológica, dessa forma, trabalhar na perspectiva da Formação Humana Integral e da politécnica significa lutar pela diminuição da desigualdade educacional e social.

No que concerne às pesquisas de mestrado e a tese de doutorado figuradas nesse artigo, pudemos perceber que elas estão em consonância com as principais referências do campo da EP, que tem uma forte base no materialismo histórico-dialético Marxiano e Gramsciano. Entretanto, o número de pesquisas poderia ser bem maior, tendo em vista a importância da Formação Humana Integral e politécnica haja vista o avanço desenfreado do capital e suas políticas de minimização das ações do Estado.

Em relação à questão do Estado neoliberal, sentimos falta de pesquisas no sistema privado de Educação Profissional. Se há forte presença do discurso e de práticas ligadas ao neoliberalismo entre os professores das instituições públicas de ensino pesquisados, aguça-nos a curiosidade em saber sobre as implicações político-ideológicas de pesquisas realizadas em outros locais.

Quanto à natureza das pesquisas, todas elas foram de cunho qualitativo, embora também presenciemos o uso de dados quantitativos para organização e sistematização. Isso não se constitui em algo negativo tendo em vista a característica de pesquisas que lidam com discursos, e que, conseqüentemente, dão grande ênfase à interpretação dos dados. Contudo, sentimos falta de outros métodos e técnicas de coleta, interpretação dos dados e até de reflexão sobre a realidade, tanto do pesquisador quanto dos sujeitos, quando as pesquisas propunham intervenções.

Nas pesquisas selecionadas, foi enfatizado que a falta de conhecimento teórico metodológico por parte dos docentes propiciou a realização de práticas voltadas para o atendimento aos interesses do mercado de trabalho, opostamente ao que se defende em uma formação humana integral e politécnica. Devido a recorrência desse problema, dois dos trabalhos buscaram realizar propostas de intervenção com o objetivo de gerar reflexões no grupo pesquisado. O fato de as propostas de intervenções serem provenientes de mestrados profissionais em educação pode nos fazer refletir sobre a importância de programas de pós-graduação que enfatizem metodologias de (re) produção de conhecimento sobre o local pesquisado e que não sejam apenas diagnósticas.

Ademais, também nos causou reflexão que as pesquisas realizadas nos Institutos Federais parecem enfatizar aspectos nos discursos docentes acerca da Formação Humana Integral e politécnica voltadas para a dimensão do ensino e, de forma complementar, da pesquisa, negligenciando a extensão. Nessas instituições de ensino, a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, que é constitucional, deveria estar na base do currículo integrado e das práticas. Isso pode nos levar a refletir acerca da necessidade de pesquisas sobre esse eixo triplo.

Ao nos debruçarmos sobre o “discurso” dos docentes em pesquisas de mestrado e doutorado no campo da EP no Brasil, pudemos evidenciar que essas investigações carecem de uma melhor contextualização dessa própria categoria (discurso), e, conseqüentemente, de um melhor embasamento por teorias capazes de lidar com o movimento das práticas discursivas. Por essas e outras razões, as investigações falham em problematizar aspectos mais profundos

acerca das condições de produção dos enunciados produzidos pelos professores, e sua ligação com aspectos políticos, históricos, ideológicos e econômicos que constituem as práticas discursivas em torno das continuidades e contradições acerca das tomadas de posições dos sujeitos pesquisados em torno da formação humana integral e politécnica.

Em suma, esperamos que essa pesquisa possa contribuir com o desenvolvimento de conhecimento acerca do tema proposto, bem como enfatizar que, para além do plano legal e doutrinário, os professores são parte essencial para implementação do modelo de formação humana integral e politécnica, evidenciando a necessidade de ações formativas iniciais e continuadas na EPT.

## Referências

ALVES, L. C. de S. **Politecnia, pesquisa e trabalho como princípios educativos: aprendizagens Construídas na vivência do Seminário Integrado**. 2015. 98 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul: Ijuí, 2015.

AMORIM, G. J. de. **Da luta pela politecnia à reforma do ensino médio: para onde caminha a formação técnica integrada ao ensino médio**. 2018. 122f. (Mestrado em Educação) Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de São Carlos - Campus São Carlos, 2018.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.

ARAUJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p.61-80, 15 ago. 2015. <http://dx.doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38id7956>.

ClAVATTA, M. A educação profissional do cidadão produtivo à luz de uma análise de contexto. **Revista Proposta**, Rio de Janeiro, v. 29, n.86, p. 76-89, 2000.

ESTACHESKI, J. **As Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional do Estado do Paraná à luz dos princípios gramscianos: a implementação analisada sob a perspectiva docente**. 2013 147 f. (Mestrado em Educação) Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2013.

FRIGOTTO, G. Trabalho como princípio educativo: por uma superação das ambigüidades. **Boletim Técnico do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 175-182, set /dez. 1985.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**, v. 2, 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HARVEY, D. **A Condição Pós-Moderna**, Ed. Loyola, São Paulo. 1992.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1997.

LAPA, B. C. **Tecendo um traçado entre autoformação docente e sentidos do trabalho** 20/12/2017 201 f. Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico Instituição de Ensino: Instituto federal de educ., ciência e tecnologia do Amazonas.

LEMES, C. A. K. **A implantação do ensino politécnico: o discurso sobre a (re)elaboração da experiência profissional de professores, que atuam em uma escola de ensino médio, na cidade de Pelotas/RS 15/12/2015 163 f.** Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal do Pampa, Bagé.

MANFREDI, S. M. **Educação profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, K. **Instruções para os delegados do Conselho Central Provisório**. Avante Edições, 1982a. Disponível em <<http://www.marxists.org/portugues/marx/1866/08/instrucoes.htm>>. Acesso em: 14 maio. 2020.

MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre Educação e Ensino**. 2. ed. São Paulo: Moraes, 1983.

MARX, K.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. Comentado por Chico Alencar. Rio de Janeiro. Garamond, 2001.

MÉZAROS, I. **Para Além do Capital**: rumo a uma teoria da transição. Tradução Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa, São Paulo: Boitempo, 2006.

MOROSINI, C. M. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1. p. 101-116, jan./abr. 2015.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D; SILVA, R. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 35., **Anais [...]** Porto de Galinhas, 2012.

MOURA, D. H. A Formação de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, p. 23-38, jul. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 20 jan. 2021.

MÜLLER, T. M. P. As pesquisas sobre o “estado do conhecimento” em relações étnico-raciais. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 62, p. 164-183, dez. 2015.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 8 ed. Campinas: Pontes, 2009.

PORTO JUNIOR, M. J. **O ensino médio integrado no instituto federal de educação, ciência e tecnologia sul-rio-grandense**: perspectivas contra hegemônicas num campo em disputas. 2014. 193f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) - Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**, 2008. Disponível em: <https://tecnicad-miwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf> Acesso em: 14 mar. 2020.

REGATTIERI, M. M. G.; CASTRO, J. M. **Ensino médio e educação profissional**: desafios da integração. 2. ed. Brasília,DF: UNESCO, 2010.

SILVA, T. A. **A educação física no contexto dos cursos de educação profissional técnica de nível médio integrado do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de Mato Grosso do Sul**. 2015. 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2015.

VELOSO, B. R. **As ações de qualificação profissional do Projovem trabalhador a partir do arco ocupacional saúde na percepção dos alunos, professores e coordenador pedagógico**. 2011, 163 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Rio de Janeiro, 2011.

Recebido em 05 de julho de 2021.  
Aceito em 28 de julho de 2021.